



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

RELATÓRIO DE GESTÃO

Terceiro Trimestre

2020

Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais
Estrada de Manique, nº1830, Alcoitão
2645-550 Alcabideche - Portugal
Contribuinte: 504 853 635



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

3º Trimestre 2020

I) Relatório de Gestão

Índice

1. Introdução	4
2. Órgãos Sociais e Recursos Humanos	5
2.1. Recursos Humanos	5
3. Áreas de Negócio	9
3.1. Regeneração urbana	9
3.2. Prestação de Serviços de Limpeza	12
3.3. Mobilidade	14
3.3.1. Gestão de estacionamento	14
3.3.2. Mobilidade Suave	17
3.3.3. Gestão de Transporte Público de Passageiros	19
3.4. Instrução de Processos de Contraordenação	22
3.5. Eficiência Energética	24
3.6. Comunicação e Marketing	26
4. Análise da performance económico-financeira	28
4.1. Análise da performance económica	28
4.2. Investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis	30
4.3. Ativo	31
4.4. Passivo	32
4.5. Análise da performance patrimonial	33
5. Riscos e Incertezas	34
6. Factos relevantes ocorridos após a data de balanço	35
7. Informação adicional	36

II) Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Introdução

No cumprimento do estipulado no artigo 42.º, da Lei nº 60/2015, de 16 de julho, e no artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 10.º e na alínea a) do n.º 1, do artigo 12.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas e do artigo 65ª, do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., apresenta os seguintes documentos referentes ao terceiro trimestre de 2020, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

- Sumário executivo da gestão;
- Balanço;
- Demonstração de resultados;
- Mapa de execução orçamental;
- Mapa de execução de investimentos;
- Mapa de endividamento;
- Demonstração de fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

2. Órgãos Sociais e Recursos Humanos

A composição dos Órgãos Sociais apresenta a seguinte estrutura:

Conselho de Administração

Presidente

Paulo Miguel Coimbra Casaca

Vogais

Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues

Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira

Fiscal Único

BDO & Associados, SROC, Lda.

Representada por João Guilherme Melo Oliveira

2.1. Recursos Humanos

Variação do quadro de pessoal (períodos homólogos):

- 3.º trimestre de 2020: 499 colaboradores
- 3.º trimestre de 2019: 442 colaboradores



Figura 1 - Distribuição de colaboradores por áreas

Figura-se a seguinte estrutura orgânica:

- CA – Conselho de Administração,
- DAF – Departamento Administrativo e Financeiro,
- DGC – Departamento de Gestão de Clientes,
- DLM – Departamento de Limpezas,

- DMB – Departamento de Mobilidade,
- DPC – Departamento de Instrução de Processos de Contraordenação,
- DRH – Departamento de Recursos Humanos,
- DRU – Departamento de Regeneração Urbana,
- DTI – Departamento de Tecnologias e Inovação,
- GCGS - Gabinete Controlo de Gestão,
- GEEN – Gabinete de Eficiência Energética,
- GGFR – Gabinete Gestão de Frota,
- GJAS - Gabinete Jurídico e Assessoria,
- GMCI - Gabinete Marketing, Comunicação e Imagem.

O aumento do número de colaboradores face ao período homólogo (12,90%) deveu-se essencialmente ao reforço das equipas dedicadas à regeneração urbana pela necessidade de assegurar todos os pedidos de intervenção no espaço público e retoma de trabalhos que, devido ao período de confinamento, onde estas equipas se dedicaram às desinfecções para minimização da propagação da COVID-19, as mesmas não puderam exercer a sua atividade normal.

Afetou ainda este aumento o reforço das equipas dedicadas ao serviço de limpeza pela criação de equipas dedicadas às desinfecções preventivas das diversas instalações do município, assim como, pelo reforço dos serviços prestados em diversas instalações de todo o universo municipal.

A par deste crescimento esteve a implementação e exploração da fábrica de máscaras, projeto máscaras acessíveis, para a qual também existiu a necessidade de contratação de recursos humanos, o que influenciou também o referido crescimento.

Quanto à formação e em comparação com o período homólogo, destacaram-se os seguintes números:

- 3.º trimestre 2020: 428,50 horas – 41 colaboradores
- 3.º trimestre 2019: 4.090 horas – 354 colaboradores

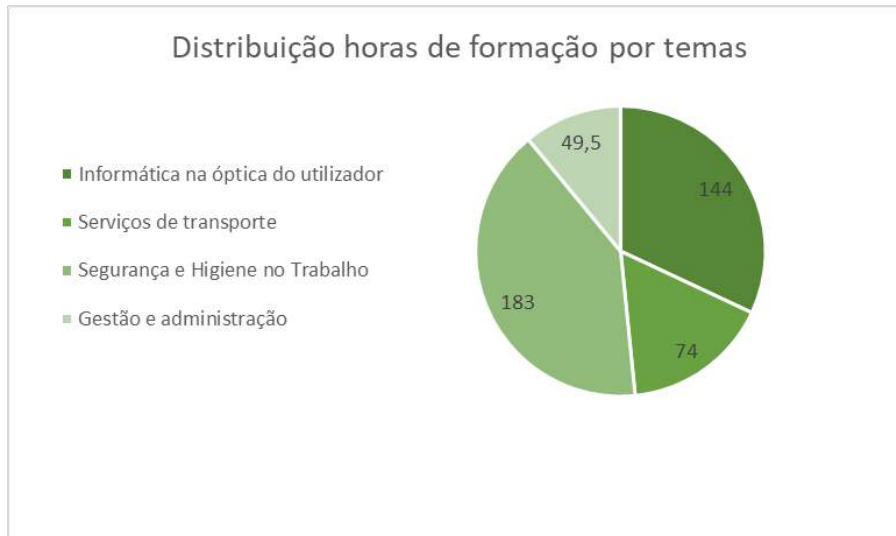


Figura 2 - Distribuição de horas de formação

Registou-se uma grande redução do número de horas de formação ministradas, fruto do estado epidemiológico que se vive e de todas as contenções necessárias, ainda assim foi possível proporcionar algumas ações de formação à distância e outras em espaços amplos e/ou abertos com um número reduzido de colaboradores, promovendo-se mais momentos de formação, de forma a dividir os grupos.

Objetiva-se aumentar, no 4.º trimestre, o número de horas de formação a ministrar, investindo mais no formato *online*.



Figura 3 - Distribuição de horas de formação por estrutura orgânica

Durante o terceiro trimestre de 2020, o Departamento de Recursos Humanos deu continuidade ao projeto de certificação na norma 4552:2016, para a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, tendo sido este período dedicado à análise de dados decorrente da fase de auscultação das partes interessadas e ao planeamento da imagem e forma de comunicação dos resultados para divulgação a todos os colaboradores da empresa.

A Cascais Próxima manteve ainda o desenvolvimento de soluções que permitam melhorar a organização das equipas no contexto de pandemia, nomeadamente organização de escalas para minimização da concentração de pessoas, reorganização de espaços e novos horários, sempre com o objetivo de mitigar a propagação do vírus. Acresceu ainda a gestão dos equipamentos de proteção individual necessários para que todos os colaboradores se possam proteger e proteger os que estão à sua volta, sendo sempre importante a responsabilidade individual.

3. Áreas de Negócio

3.1. Regeneração Urbana

O Departamento de Regeneração Urbana (DRU), no terceiro trimestre de 2020, deu continuidade à atividade de manutenção, promoção e fiscalização de obras públicas.

Assim, na atividade da manutenção, deu-se continuidade à resposta das solicitações do município, tendo sido realizadas mais de 900 intervenções, sobretudo ao nível da orla costeira, das vias rodoviárias, vias pedonais, sinalização horizontal e vertical e infraestruturas de águas pluviais. Na tabela abaixo apresentam-se os números de intervenções distribuídos pelas principais áreas de atuação.

	Total de executados	Executados 3º trimestre
Pavimentos Pedonais	757	374
Pavimentos Rodoviários	36	19
Mobilidade	68	31
Pilaretes	24	11
Limpeza de Graffitis	18	4
Consertos Solidários	1	0
Manutenção Paredão/Orla Costeira	122	55
Pluviais DMEP	6	3
Pluviais	362	128
Demolições / Movimento de Terras	12	6
Locação de Equipamentos	1	1
Levantamentos Topográficos	25	0
Fiscalização de obras	35	13
Elaboração de Projecto/Notas Técnicas	19	7
Manutenção edifícios	11	5
MobiCascais/Parc	17	5
Obras	58	20
Outros	306	226
Energia	55	18
Total	1933	926

Figura 4 - Intervenções por áreas de atuação

Em termos de coordenação de projetos e obras, o Departamento de Regeneração Urbana, no âmbito das competências da empresa, desenvolveu diferentes projetos de infraestruturas e de requalificação de espaço público, promoveu a execução de pequenas obras de via pública através de subcontratação e/ou administração direta e fiscalizou através de recursos próprios diversas obras contratadas pela CMC. Nesta atividade destacam-se os seguintes projetos e obras:

- Fiscalização de obras:
 - Construção do Espaço Sénior do Centro Comunitário e Paroquial da Parede;

- Melhoramentos no Clube de Ténis do Estoril;
- Arranjos Exteriores na Escola Básica Santo António,
- Estabilização dos taludes das Varandas de Cascais
- Estacionamento da Quinta de S. Gonçalo e da Ribeira das Vinhas
- PARU – Alvide, Alcabideche, Alcoitão, Caparide e Trajouce



Figura 5 - Clube de ténis do Estoril



Figura 6 - Escola EB Stº António

- Desenvolvimento de projetos:
 - Pavimentos na EB Stº António, Aeródromo Municipal e Campos Velho
 - Projeto de estacionamento da Rua do Viveiro, Estoril;
 - Fábrica das Máscaras
 - Passadeiras do IEFP Alcoitão
 - Diversas propostas de trânsito
- Promoção de obras:
 - Acessibilidades a Escolas – Alcabideche, Carcavelos/Parede, Cascais/Estoril e São Domingos de Rana
 - Ciclovias de Alcoitão, Tires/São Domingos de Rana e Avenida da República, Estoril

- Demolição na Rua São Bernardo, Alvide, do Hospital Ortopédico José de Almeida, na Encosta da Carreira, no Bairro da Cruz Vermelha – Alcabideche e do edifício da Vega no Aeródromo Municipal de Cascais
- Estacionamento da Av. da República, Parede, da Praceta João XXI, Parede, da Travessa de Faro, Rebelva e da Cercica
- Percurso acessível - Rua do Lobito
- Reordenamento das acessibilidades às Varandas de Cascais
- Urbanização Campos Velhos - Bicesse – Alcabideche



Figura 7 - Ciclovia de Alcoitão

3.2. Prestação de Serviços de Limpeza

No terceiro trimestre de 2020, a empresa prosseguiu com a sua atividade na área da limpeza de instalações, continuando a colaborar com a CMC na limpeza das instalações municipais e sob gestão municipal, bem como mantendo a sua atividade nas mais diversas empresas do SEL e nas instalações próprias da Cascais Próxima e equipamentos sob sua gestão.



Figura 8 - Limpeza do Aeródromo Municipal

No início de setembro, a pedido da CMC., foi efetuada uma limpeza profunda e respetiva desinfeção preventiva do interior do Lar Residencial do CRID, de modo a possibilitar o início da utilização deste equipamento social.

Devido à pandemia da COVID-19, a empresa continuou igualmente a garantir o reforço do serviço de limpeza e desinfeção em todas as instalações onde assegura a prestação de serviços de limpeza, com especial incidência na desinfeção dos pontos de contacto (ex: puxadores, maçanetas, corrimãos, torneiras, interruptores, botões de elevadores/máquinas de vending/máquinas de café, equipamentos que sejam manuseados, cadeiras, tampos de mesas, etc).



Figura 9 - Limpeza e desinfeção de escolas públicas

Para mitigação do risco de contágio do vírus, a empresa continuou a utilizar a técnica de nebulização no serviço de limpeza, executando 524 intervenções de desinfeção preventiva de interiores em diversas instalações de cariz público e municipal (208), lares (215), creches (36) e escolas públicas (65) do concelho, neste último caso garantindo a desinfeção de todas as escolas públicas antes do início do ano letivo.

3.3. Mobilidade



Figura 10 – Cartão Viver Cascais disponível na nova app MobiCascais

3.3.1. Gestão de Estacionamento

A gestão de estacionamento, neste terceiro trimestre, teve como principal enfoque a contratação de novos agentes de fiscalização, quer para colmatar a saída de agentes, quer para fazer face à ampliação das zonas tarifadas do estacionamento de superfície, onde se inclui o Largo Amália Rodrigues, no Estoril.

Foram ainda promovidas, como habitualmente, algumas parcerias com agentes de desenvolvimento local, destacando-se algumas ações no estacionamento de via pública



Figura 11 - Parque Marginal Estação de Cascais

em todo o concelho, nomeadamente: Unidade Móvel de Recolha de Sangue; Associação Alzheimer Portugal; Junqueiro Ténis; Prémios Sophia 2020; Unidade Móvel rastreio VIH/SIDA; Rastreio Auditivos Gratuitos; COVID_BUS nas Escolas; Exposição Dinossauro Dino Parque; EDP Surf Experience; CN Esperanças Bodyboard Aqua Carca e Estoril Surf Festival.

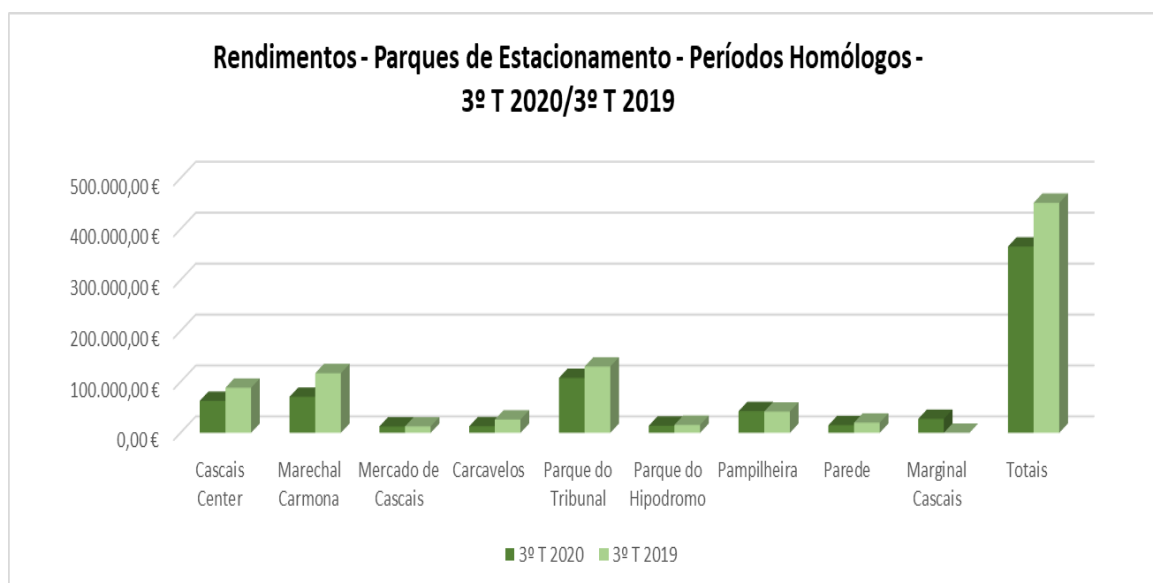
No que respeita ao estacionamento fechado, iniciou-se, no mês de julho, a exploração do Parque Marginal Estação de Cascais.

Rendimentos Operacionais da Gestão Estacionamento

Estacionamento	3º T 2020	3º T 2019	Varição
Superfície - Via Pública	1.676.636,03 €	2.768.050,49 €	-39%
Parques Fechados	365.835,50 €	451.601,12 €	-19%
Totais	2.042.471,53 €	3.219.651,61 €	-37%

Rendimentos - Parques de Estacionamento - Períodos Homólogos - 3º T 2020/3º T 2019

Parques	3º T 2020	3º T 2019
Cascais Center	62.894,82 €	88.415,58 €
Marechal Carmona	70.717,42 €	117.094,83 €
Mercado de Cascais	12.467,28 €	12.540,49 €
Carcavelos	12.862,14 €	26.024,44 €
Parque do Tribunal	107.867,33 €	130.192,80 €
Parque do Hipodromo	13.979,80 €	15.507,50 €
Pampilheira	42.619,91 €	41.764,96 €
Parede	15.057,09 €	20.060,52 €
Marginal Cascais	27.369,71 €	0,00 €
Totais	365.835,50 €	451.601,12 €

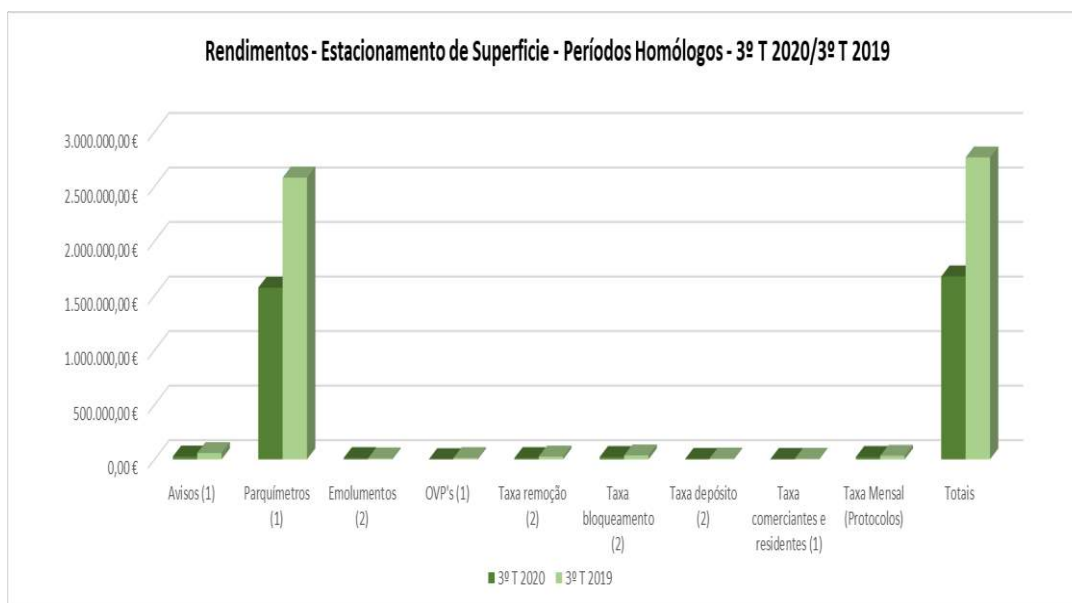


Rendimentos - Estacionamento de Superfície - Períodos Homólogos - 3º T 2020/3º T 2019

Superfície - Via Pública	3º T 2020	3º T 2019
Avisos (1)	25.991,88 €	57.798,70 €
Parquímetros (1)	1.573.372,73 €	2.582.578,42 €
Emolumentos (2)	11.825,00 €	9.005,00 €
OVP's (1)	2.329,77 €	11.346,60 €
Taxa remoção (2)	11.755,00 €	25.633,80 €
Taxa bloqueamento (2)	22.351,00 €	36.404,00 €
Taxa depósito (2)	3.616,00 €	7.511,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	3.983,76 €	5.370,06 €
Taxa Mensal (Protocolos)	21.410,89 €	32.402,91 €
Totais	1.676.636,03 €	2.768.050,49 €

(1) - Valores s/IVA

(2) - Valores isentos de IVA



3.3.2. Mobilidade Suave

No que respeita à mobilidade suave, a Cascais Próxima, devido à situação pandémica que ainda vivenciamos, manteve inativos o sistema de *bike sharing* e os quiosques fechados, continuando a equipa a dar suporte em funções de operação e manutenção nos dispensadores de máscaras espalhados no concelho e na sua produção.

Contudo, tendo em vista a reabertura dos quiosques de aluguer de bicicletas, foram promovidas melhorias e revisão de procedimentos operacionais e de atendimento.

Houve ainda a necessidade de recolha parcial de alguns pontos de situação referentes aos materiais e condições de funcionamento nas estações de *bike sharing* e melhorias e testes de funcionamento para a nova aplicação móvel MobiCascais.

Dada a participação da Cascais Próxima, com o sistema MobiCascais no evento Portugal Smart Cities Summit, a mobilidade suave marcou a sua presença através da exposição e apresentação do sistema de bicicletas partilhadas.

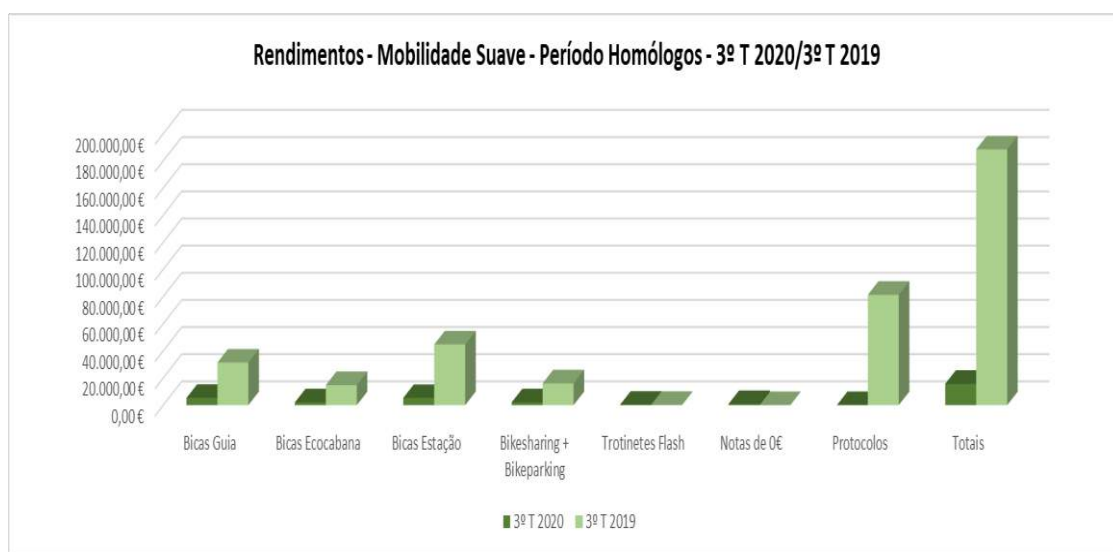


Figura 12 - Participação no evento Portugal Smart Cities

Rendimentos Operacionais da Mobilidade Suave

Rendimentos - Mobilidade Suave - Período Homólogos - 3º T 2020/3º T 2019

Mobilidade Suave	3º T 2020	3º T 2019
Bicas Guia	5.318,18 €	31.410,61 €
Bicas Ecocabana	2.039,23 €	14.780,18 €
Bicas Estação	5.270,36 €	44.771,15 €
Bikesharing + Bikeparking	2.040,18 €	16.077,24 €
Trotinetes Flash	294,72 €	113,30 €
Notas de 0€	776,53 €	0,00 €
Protocolos	0,00 €	81.300,81 €
Totais	15.739,20 €	188.453,29 €



3.3.3. Gestão de Transporte Público de Passageiros



Figura 13 – Novos tarifários MobiCascais

A 1 de julho de 2020, entrou em vigor o Regulamento do Sistema Tarifário da Rede MobiCascais que instituiu o passe Viver Cascais, um passe para a rede municipal de transportes públicos rodoviários que é gratuito nas suas modalidades Residente, Estudante e Trabalhador. Dentro destas modalidades, foram efetuados os seguintes carregamentos:

- Viver Cascais Residente: 53.827;
- Viver Cascais Estudante: 993;
- Viver Cascais Trabalhador: 1.080.

Os bilhetes ocasionais passaram a ter validade diária, com tarifários distintos para aquisições a bordo e aquisições através da *app* MobiCascais.

No terceiro trimestre, o número de utilizadores de passes foi de 38.687, sendo que 62% dos passageiros transportados usaram títulos Navegante enquanto que 30% usaram passes Viver Cascais.

Dada a reposição gradual da frequência normal de circulação entre os meses de junho e setembro, no seu total, neste terceiro trimestre de 2020, foram transportados 1.144.155 de passageiros em todo o âmbito municipal. No entanto os números mantêm-se francamente inferiores aos do 1º trimestre do ano, ainda assim, tem sido notória uma

recuperação no número de passageiros ainda que esta seja uma recuperação lenta face ao facto de ainda se manter o estado pandémico.



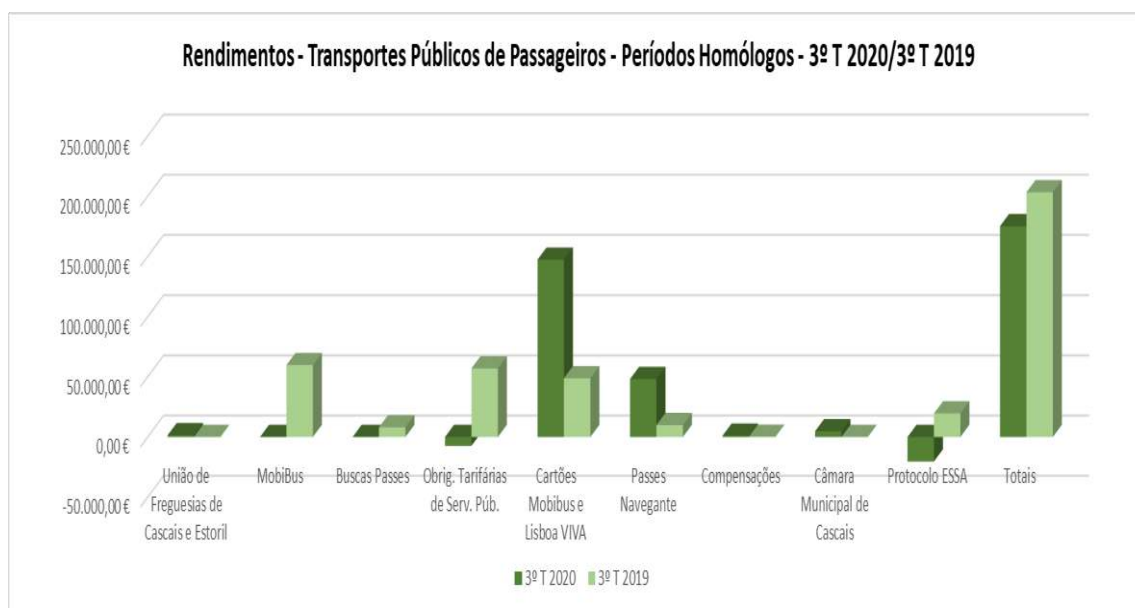
Figura 14 – Variação de passageiros transportados por dia

A perda de passageiros diária estima-se agora na ordem dos 56%, sendo pouco provável que venha a atingir valores idênticos aos do 1º trimestre do ano antes do aparecimento de uma vacina.

Rendimentos Operacionais Transporte Público de Passageiros

Rendimentos - Transportes Públicos de Passageiros - Períodos Homólogos - 3º T 2020/3º T 2019

Transporte públicos de passageiros	3º T 2020	3º T 2019
União de Freguesias de Cascais e Estoril	1.419,81 €	0,00 €
MobiBus	121,67 €	59.713,29 €
Buscas Passes	0,00 €	8.100,00 €
Obrig. Tarifárias de Serv. Púb.	-7.327,11 €	57.004,00 €
Cartões Mobibus e Lisboa VIVA	147.281,33 €	48.838,04 €
Passes Navegante	48.177,97 €	9.878,66 €
Compensações	1.033,13 €	223,61 €
Câmara Municipal de Cascais	4.745,28 €	0,00 €
Protocolo ESSA	-20.368,87 €	19.532,82 €
Totais	175.083,21 €	203.290,42 €



3.4. Instrução de Processos de Contraordenação

Mesmo na situação atual de pandemia, durante o período em análise, foram apreciados e decididos 3.491 processos, nos moldes descritos no quadro seguinte:

Sem defesa/ sem pagamento - automáticas (custas + coima agravada)	3.399
Defesa/não paga/agravamento - (custas + coima agravada)	41
Defesa/paga/arquivamento - (devolução coima)	0
Defesa/paga/indeferimento - (custas)	14
Defesa/não paga – arquivamento	18
Requerimento pós Decisão	16
Pedido de pagamento em pagamento – indeferido	3

É importante esclarecer que o terceiro trimestre foi o trimestre da retoma, depois do confinamento.

O confinamento teve um impacto negativo no desenrolar natural da instrução dos processos de contraordenação, tendo o Departamento de Instrução de Processos de Contraordenação (DPC) instruído e apreciado, durante esse período, apenas 1.854 processos, tendo resultado numa baixa receita.

Após quase um ano de funcionamento, já é possível concluir que, das decisões administrativas notificadas, apenas cerca de 12% são pagas voluntariamente. Pelo que, as restantes terão que ser enviadas para Tribunal para execução.

Além das decisões, após análise das defesas apresentadas pelos arguidos, foram ainda suspensos vários processos, pelo motivo indicado abaixo:

- 68 processos suspensos por identificação de novos condutores e diversas diligências de provas

O Departamento de Instrução de Processos de Contraordenação, durante o terceiro trimestre de 2020, tratou e analisou 5.995 documentos, conforme quadro abaixo:

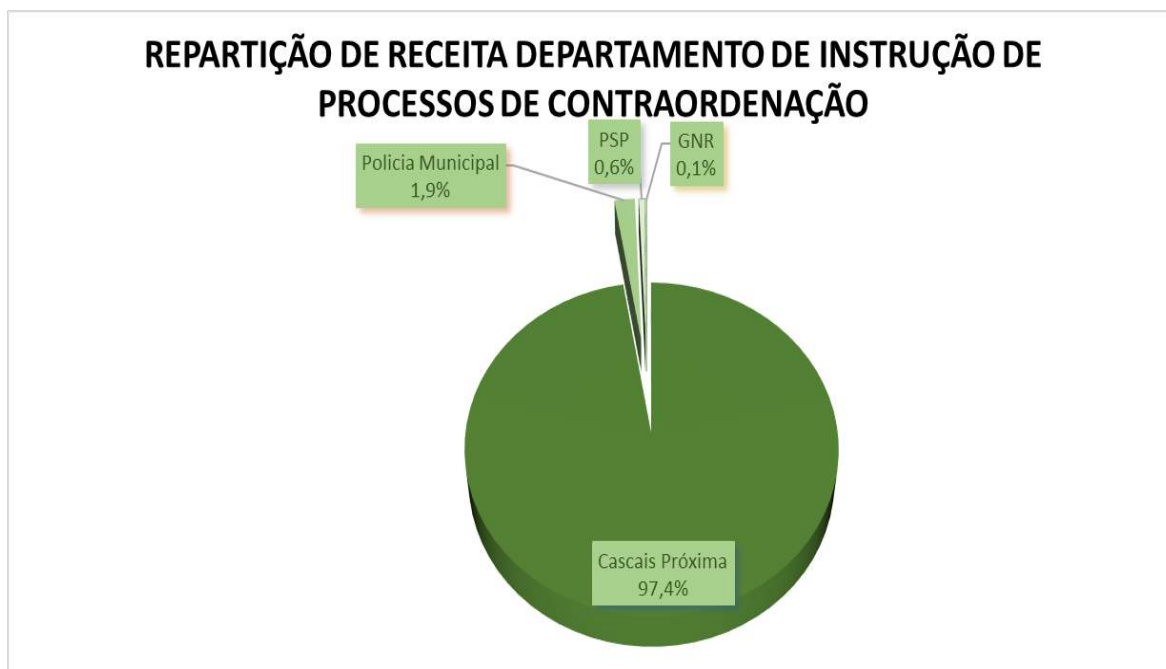
Registos de PIC (Pedido de Identificação de Condutor)	685
Entrada de documentos físicos (defesas, requerimentos vários e doc. relativos ao tratamento do correio)	2.604
Documentos tratados via eletrónica (mail e edoclink)	641
Digitalização e arquivo	1.842
Atendimento telefónico	223

Rendimentos Operacionais da Instrução de Processos de Contraordenação

Rendimentos - Instrução de processos - Período Homólogos - 3º T 2020/3º T 2019

Instrução de Processos de contraordenação	3º T 2020	3º T 2019	Varição
Receita Cascais Próxima a)	894.260,09 €	399.607,35 €	124%
Totais	894.260,09 €	399.607,35 €	124%

a) Receitas alocadas em 2019 ao estacionamento de superfície



3.5. Eficiência Energética



Figura 15 - Infraestrutura elétrica do parque de estacionamento da Ribeira das Vinhas

O Gabinete de Eficiência Energética da Cascais Próxima deu seguimento, neste terceiro trimestre de 2020, aos projetos planeados e em curso, dando um importante apoio às obras efetuadas pelo Departamento de Regeneração Urbana e, também, realizando toda a componente de projeto e implementação de infraestruturas elétricas e iluminação pública, destacando-se os seguintes projetos e intervenções:

- Elaboração de projetos de iluminação pública nos parques urbanos Mata Joaquim Ereira e Mata da Ribeira dos Mochos;



Figura 16 - Projeto de iluminação pública nos parques urbanos

- Manutenção e reparação de iluminação e infraestruturas elétricas no paredão de Cascais, particularmente na época balnear, por forma a manter a operacionalidade das mesmas durante os meses de verão;
- Elaboração de projeto de eletricidade e trabalhos de instalação de infraestrutura elétrica para o novo parque de estacionamento da Ribeira das Vinhas, junto ao Mercado de Cascais;



Figura 17 - Apoio ao projeto das ciclovias implementado pelo Departamento de Regeneração Urbana

- Apoio aos projetos das ciclovias implementados pelo Departamento de Regeneração Urbana, nomeadamente os trabalhos levados a cabo na Av. da República, no Estoril, para enterrar toda a infraestrutura elétrica desta via relevante do concelho.

3.6. Comunicação e Marketing

O Gabinete de Marketing, Comunicação e Imagem (GMCI), no terceiro trimestre, desempenhou um forte papel no que respeita à divulgação e promoção do novo *site* e *app* MobiCascais, elaborando e divulgando a imagem para comunicação, produzindo, em conjunto com a Divisão de Marca e Comunicação (DMCO) da Câmara Municipal de Cascais, tutoriais MobiCascais e reforçando o novo tarifário em vigor.



Figura 18 - Novo site MobiCascais

O GMCI, no que respeita às obras em curso no concelho, implementou, em conjunto com o gabinete do Sr. Vereador Nuno Piteira Lopes e a DMCO, uma estratégia de comunicação das mesmas, sendo realizadas propostas de localização de *outdoors* no local da obra e criando comunicados de intervenções pontuais e de curta duração.

Em conjunto com o Departamento de Regeneração Urbana, o GMCI apresentou ainda um plano de comunicação, de modo a cobrir a necessidade de divulgação e comunicação da aplicação FIX, para registo, por parte do munícipe, de pedido para pequenas intervenções na via pública.



Figura 19 - Proposta de divulgação e comunicação FIX

Em linha com as atividades realizadas pelo GMCI, foram elaborados e verificados diversos materiais de comunicação, de entre os quais se destacam: propostas de decoração, numeração de equipamento e de viaturas, desenvolvimento de *flyers* sobre o novo estacionamento tarifado na Ribeira das Vinhas, elaboração e colocação do tarifário no local de entrada do parque de estacionamento Estação de Cascais e produção de *flyers* para encarte no Jornal SOL.

O GMCI foi ainda parte ativa e fulcral na organização do evento Portugal Mobi Summit, nomeadamente através da definição do local para as “Experiências de Parceiros”, no Passeio Marítimo de Carcavelos, bem como através da identificação e análise de obrigações contratuais e outros processos logísticos.



Figura 20 - Escolinha de Trânsito Mobicascais no Portugal Mobi Summit

Para além do Portugal Mobi Summit, o Gabinete de Marketing, Comunicação e Imagem, teve ainda uma participação ativa em eventos como a Semana Europeia da Mobilidade, Portugal Smart Cities Summit 2020, Estoril Classics 2020 e Grande Fórum Energia.

4. Análise da performance económico-financeira



4.1. Análise da performance económica

Rendimentos Operacionais - 3º T 2020 / 3º T 2019				
Natureza	3º T 2020	3º T 2019	Variação Valor	%
Vendas e serviços prestados	11.919.775,79 €	10.120.328,26 €	1.799.447,53 €	18%
Subsídios à exploração	21.899,80 €	9.975,00 €	11.924,80 €	120%
Variação de Inventários na produção	1.317,90 €	- €	1.317,90 €	100%
Provisões (aumentos/reversões)	- €	- €	- €	0%
Outros rendimentos	7.793,92 €	13.745,84 €	- 5.951,92 €	-43%
Total	11.950.787,41 €	10.144.049,10 €	1.806.738,31 €	18%

O volume de negócios acumulado, no terceiro trimestre de 2020, aumentou cerca de 18%, face ao período homólogo de 2019, sendo de ressaltar que as áreas com maior expressão neste aumento foram o gabinete de eficiência energética e o recente Departamento de Instrução de Processos de Contraordenação.

Conforme já referido anteriormente, durante o período de pandemia foram suspensos os processos de notificação, sendo retomados após o desconfinamento, o que originou um número elevado de processos no terceiro trimestre e consequente aumento de receita face ao período anterior.

Contrariamente, registou-se uma redução significativa da receita no Departamento de Mobilidade devido à situação atual de pandemia, nomeadamente na mobilidade suave, onde a sua atividade continua inoperacional, sendo os seus colaboradores direcionados para outras áreas.

Gastos Operacionais - 3º T 2020 / 3º T 2019				
Natureza	3º T 2020	3º T 2019	Variação Valor	%
C.M.V.M.C	644.359,43 €	486.664,18 €	157.695,25 €	32%
FSE	4.608.182,22 €	4.218.106,11 €	390.076,11 €	9%
Gastos com o pessoal	5.650.997,78 €	4.997.794,78 €	653.203,00 €	13%
Provisões	- €	68.399,05 €	- 68.399,05 €	-100%
Outros gastos e perdas	44.473,36 €	63.192,59 €	- 18.719,23 €	-30%
Depreciações / Amortizações	964.783,29 €	840.196,40 €	124.586,89 €	15%
Total	11.912.796,08 €	10.674.353,11 €	1.238.442,97 €	12%

O aumento dos custos variáveis teve maior impacto na rubrica de CMVMC - custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas - (+32%) e nos gastos com pessoal (+13%). Este acréscimo nos CMVMC provem essencialmente dos gastos realizados no âmbito da COVID-19, assegurando a higienização/desinfecção de ruas, instalações e espaços públicos de todo o município.

O reforço das equipas dedicadas à regeneração urbana, pela necessidade de assegurar todos os pedidos de intervenção no espaço público, a retoma de trabalhos devido ao período de confinamento assim como do serviço de limpeza e desinfeção em todas as instalações despoletou um acréscimo na rubrica de “Gastos com o Pessoal”.

Juros - Gastos e rendimentos financeiros - 3º T 2020 / 3º T 2019				
Natureza	3º T 2020	3º T 2019	Variação Euros	%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	0%
Juros e gastos similares suportados	12.502,82 €	70.077,47 €	- 57.574,65 €	-82%
Total	12.502,82 €	70.077,47 €	- 57.574,65 €	-82%

A redução dos juros de financiamento, face ao período homólogo de 2019, foi consequência da diminuição da rubrica de “Financiamentos obtidos” e da procura constante de condições mais benéficas.

A decorrente baixa dos juros de financiamento permitiram uma significativa diminuição dos encargos financeiros, com a diminuição de 82% nos juros bancários, com impactos positivos na sustentabilidade financeira da empresa.

4.2. Investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis

Investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis			
30/09/2020	Euros s/IVA		
Descrição	30/09/2020	30/09/2019	%
Ativos tangíveis	2.464.903,72 €	352.462,43 €	599%
Terrenos e Recursos Naturais	- €	- €	0%
Edifícios e outras construções	349.317,87 €	- €	0%
Equipamento Básico	1.284.913,99 €	230.739,10 €	457%
Equipamento de transporte	128.656,84 €	33.540,00 €	284%
Equipamento Administrativo	22.108,05 €	74.698,83 €	-70%
Outros ativos fixos tangíveis	- €	- €	0%
Ativos fixos tangíveis em curso	679.906,97 €	13.484,50 €	4942%
Ativos intangíveis	170.045,96 €	116.449,74 €	46%
Goodwill	- €	- €	0%
Projetos de desenvolvimento	- €	- €	0%
Programas Computadores	15.210,00 €	116.449,74 €	-87%
Propriedade Industrial	- €	- €	0%
Outros ativos intangíveis	- €	- €	0%
Ativos intangíveis em curso	154.835,96 €	- €	0%
Total	2.634.949,68 €	468.912,17 €	462%

Ao nível da gestão dos investimentos, existiu um aumento substancial no que respeita aos ativos fixos tangíveis, principalmente no equipamento básico e de transporte, destacando-se, ambas as rubricas, em relação ao período homólogo do ano de 2019.

É de realçar, no equipamento básico, a aquisição de suportes para as máquinas dispensadoras, um investimento importante, dotando assim o município e seus municípios do equipamento necessário para garantir o combate eficaz à COVID-19.

Na rubrica dos ativos em curso, torna-se importante salientar o incremento na rubrica de “Ativos tangíveis e intangíveis em curso” que expõe os custos já incorridos com o PEDU PAMUS.

4.3. Ativo

Ativo em 30.09.2020 e 31.12.2019				
Ativo	30/09/2020	31/12/2019	Variação Valor	%
Ativo não corrente	5.620.111,38 €	3.988.296,63 €	1.631.814,75 €	41%
Ativos fixos tangíveis	4.194.622,37 €	2.526.354,89 €	1.668.267,48 €	66%
Ativos fixos intangíveis	1.425.489,01 €	1.461.941,74 €	- 36.452,73 €	-2%
Ativo Corrente	8.799.351,07 €	7.871.546,24 €	927.804,83 €	12%
Inventários	468.321,72 €	321.101,93 €	147.219,79 €	46%
Clientes	1.664.474,73 €	385.839,30 €	1.278.635,43 €	331%
EOEP	182.619,01 €	192.108,57 €	- 9.489,56 €	-5%
Outros créditos a receber	6.272.738,29 €	6.718.526,24 €	- 445.787,95 €	-7%
Diferimentos	56.088,86 €	43.118,97 €	12.969,89 €	30%
Caixa e depósitos bancários	155.108,46 €	210.851,23 €	- 55.742,77 €	-26%
Total	14.419.462,45 €	11.859.842,87 €	2.559.619,58 €	22%

O ativo líquido, no ano de 2020, foi cerca de 14.4 milhões de euros evidenciando um acréscimo de 2.6 milhões de euros (+22%), face ao período homólogo de 2019.

Ao nível do ativo não corrente, a variação positiva em 41% justifica-se na rubrica de “ativos fixos tangíveis” em virtude do valor elevado dos investimentos em equipamento básico, conforme foi referido anteriormente.

O aumento no ativo corrente encontra a sua fundamentação nas rubricas de “Clientes” e de “Inventários”. Na rubrica de “Clientes” estão incluídas as prestações de serviços realizadas para a autarquia, que se encontram dentro do prazo médio de pagamentos. A variação nos “Inventários” advém principalmente da necessidade de assegurar um *stock* económico mínimo de equipamentos, de forma a prosseguir, com o combate eficiente à pandemia da COVID-19.

4.4. Passivo

Passivo em 30.09.2020 e 31.12.2019				
Passivo	30/09/2020	31/12/2019	Variação Euros	%
Passivo Não Corrente	312.084,65 €	277.983,06 €	34.101,59 €	12%
Provisões	57.999,99 €	127.999,99 €	- 70.000,00 €	-55%
Financiamentos Obtidos	254.084,66 €	149.983,07 €	104.101,59 €	69%
Outras dívidas a pagar	- €	- €	- €	0%
Passivo Corrente	12.329.659,23 €	9.927.505,28 €	2.402.153,95 €	24%
Fornecedores	1.416.832,89 €	1.109.863,95 €	306.968,94 €	28%
Adiantamento de clientes	- €	- €	- €	0%
EOEP	269.838,94 €	519.164,42 €	- 249.325,48 €	-48%
Financiamentos Obtidos	9.448.547,00 €	7.220.905,20 €	2.227.641,80 €	31%
Outras dívidas a pagar	1.194.440,40 €	1.077.571,71 €	116.868,69 €	11%
Diferimentos	- €	- €	- €	0%
Total	12.641.743,88 €	10.205.488,34 €	2.436.255,54 €	24%

No que respeita ao passivo, o mesmo atingiu 12.6 milhões de euros, revelando um aumento de +24% relativamente a 2019.

Sendo de salientar que, no “Passivo Não Corrente”, o incremento da rubrica de “Financiamentos Obtidos” é devido a novas contratações de locação financeira, de investimentos já previstos anteriormente em orçamento.

A redução na rubrica de “provisões” refere-se ao processo nº 286/18.4BESN ter terminado, por transação homologada por Douta sentença do tribunal administrativo e Fiscal de Sintra, tendo as partes acordado um valor global favorável à Cascais Próxima.

A variação no “Passivo Corrente”, comparativamente ao final do ano de 2019, decorre essencialmente dos novos compromissos assumidos no contexto da pandemia da COVID-19.

4.5. Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 30.09.2020 e 31.12.2019				
Capital próprio	30/09/2020	31/12/2019	Variação Euros	%
Capital subscrito	1.220.000,00 €	1.220.000,00 €	- €	0%
Reservas legais	9.795,87 €	8.774,69 €	1.021,18 €	12%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	- €	0%
Ajustamentos / outras variações de capital próprio	162.650,08 €	64.774,55 €	97.875,53 €	151%
Resultados transitados	359.639,16 €	350.448,53 €	9.190,63 €	3%
Resultado líquido do período	25.488,51 €	10.211,81 €	15.276,70 €	150%
Total	1.777.718,57 €	1.654.354,53 €	123.364,04 €	7%

A evolução do Capital Próprio apresentou uma variação positiva (7%) justificada principalmente pelo acréscimo na rubrica de “Outras Variações de Capital Próprio”, referente à participação recebida do âmbito do projeto PEDU PAMUS.

5. Riscos e Incertezas

Os fatores ligados às incertezas estão aderentes à atividade e à gestão da empresa e são inerentes ao sector da atividade e ao seu enquadramento.

Contudo, a atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços ao Município de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.

A empresa não tem dificuldades de tesouraria e de financiamento, sendo que os indicadores apresentados denotam a não existência de riscos de liquidez e de tesouraria.

A empresa continua a promover a monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) e do Controlo Interno.

Encontra-se contabilizado o “Adiantamento por conta de realização de capital” no valor de 40.000,00 €, referente às entradas em espécie, para aumento do Capital Social, nos termos do art.º 28º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC), a aguardar escritura pública no notariado da Câmara Municipal de Cascais de forma a tornar o aumento de capital efetivo.

6. Factos relevantes ocorridos após a data de balanço

Não ocorreram fatos materialmente relevantes após a data do balanço.

7. Informação adicional

A Cascais Próxima, E.M., S.A., não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Não foram celebrados quaisquer contratos entre a empresa e os seus Administradores e/ou familiares.

A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a fatores também enquadráveis na atividade do Município de Cascais.

Cascais, 02 de Novembro de 2020

O Conselho de Administração



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

Balanço, Demonstração de Resultados

e

Anexo às Demonstrações Financeiras

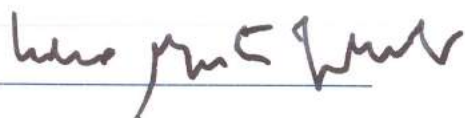
1. Demonstrações Financeiras

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Balanço a 30-09-2020 e 31-12-2019

Rubricas	Notas	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	4.194.622,37 €	2.526.354,89 €
Ativos Intangíveis	7	1.425.489,01 €	1.461.941,74 €
Subtotal		5.620.111,38 €	3.988.296,63 €
Ativo corrente			
Inventários	18	468.321,72 €	321.101,93 €
Clientes	12	1.664.474,73 €	385.839,30 €
Estado e outros entes públicos	14	182.619,01 €	192.108,57 €
Outros créditos a receber	12	6.272.738,29 €	6.718.526,24 €
Diferimentos	24	56.088,86 €	43.118,97 €
Caixa e depósitos bancários	4	155.108,46 €	210.851,23 €
Subtotal		8.799.351,07 €	7.871.546,24 €
Total do ativo		14.419.462,45 €	11.859.842,87 €
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	11	1.220.000,00 €	1.220.000,00 €
Reservas legais	11	9.795,87 €	8.774,69 €
Outras reservas		144,95 €	144,95 €
Ajustamentos / outras variações de capital próprio		162.650,08 €	64.774,55 €
Resultados transitados	11	359.639,16 €	350.448,53 €
Subtotal		1.752.230,06 €	1.644.142,72 €
Resultado líquido do período		25.488,51 €	10.211,81 €
Total do capital próprio		1.777.718,57 €	1.654.354,53 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	23	57.999,99 €	127.999,99 €
Financiamentos obtidos	8, 10	254.084,66 €	149.983,07 €
Subtotal		312.084,65 €	277.983,06 €
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1.416.832,89 €	1.109.863,95 €
Estado e outros entes públicos	14	269.838,94 €	519.164,42 €
Financiamentos obtidos	8, 10	9.448.547,00 €	7.220.905,20 €
Outras dívidas a pagar	13	1.194.440,40 €	1.077.571,71 €
Subtotal		12.329.659,23 €	9.927.505,28 €
Total do Passivo		12.641.743,88 €	10.205.488,34 €
Total do capital próprio e do passivo		14.419.462,45 €	11.859.842,87 €

O Contabilista Certificado



**Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA****Demonstração de resultados por naturezas 30-09-2020 e 30-09-2019**

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	15;16	11.919.775,79 €	10.120.328,26 €
Subsídios, doações e legados à exploração	15;16	21.899,80 €	9.975,00 €
Variação de Inventários na produção		1.317,90 €	- €
Trabalhos para a própria entidade			- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	- 644.359,43 €	- 486.664,18 €
Fornecimentos e serviços externos	17	- 4.608.182,22 €	- 4.218.106,11 €
Gastos com pessoal	18	- 5.650.997,78 €	- 4.997.794,78 €
Provisões (aumentos/reduções)	23		- 68.399,05 €
Outros rendimentos	21	7.793,92 €	13.745,84 €
Outros gastos	20	- 44.473,36 €	- 63.192,59 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.002.774,62 €	309.892,39 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	- 964.783,29 €	- 840.196,40 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37.991,33 €	- 530.304,01 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	- 12.502,82 €	- 70.077,47 €
Resultado antes de impostos		25.488,51 €	- 600.381,48 €
Impostos sobre o rendimento do período	9		
Resultado líquido do período		25.488,51 €	- 600.381,48 €

O Contabilista Certificado



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 30-09-2020 e 31-12-2019

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		10.663.040,16 €	17.269.913,23 €
Pagamentos a fornecedores		-5.676.379,28 €	-6.061.139,07 €
Pagamentos ao pessoal		-5.650.997,78 €	-6.970.410,16 €
Caixa gerada pelas operações		-664.336,90 €	4.238.364,00 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-44.213,02 €	-565.354,02 €
Outros recebimentos/pagamentos		968.516,26 €	2.610.258,89 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		259.966,34 €	6.283.268,87 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2.464.903,72 €	-628.201,63 €
Activos intangíveis		-170.045,96 €	-616.362,73 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00 €	600.000,00 €
Activos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2.634.949,68 €	-644.564,36 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		34.386.587,95 €	53.842.150,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-32.054.844,56 €	-60.456.261,73 €
Juros e gastos similares		-12.502,82 €	-80.900,53 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2.319.240,57 €	-6.695.012,26 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-55.742,77 €	-1.056.307,75 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	210.851,23 €	1.267.158,98 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	155.108,46 €	210.851,23 €

O Contabilista Certificado



Anexo às Demonstrações Financeiras

em 30 de setembro de 2020
(Montantes expressos em euros)

h.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., é uma sociedade anónima em que o seu único acionista é o Município de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela lei comercial, pelos respetivos estatutos e subsidiariamente pelo regime constante do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 outubro, sem prejuízo das normas imperativas nestas previstas.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços na área da educação, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Domínios de atuação:

- Promoção do desenvolvimento local;
- Promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos, fiscalização e direção de obras públicas e de coordenação de segurança e Saúde em projeto e em obra;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- A renovação e reabilitação urbana;
- A conservação e manutenção de património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias, e a adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente de edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- A limpeza de instalações municipais ou sob gestão municipal e escolas;



- A execução e pequenas reparações domésticas, juntos dos munícipes com demonstrada carência económica, no âmbito da responsabilidade social da Empresa;
- A promoção e desenvolvimento da eficiência energética e energias alternativas, incluindo a elaboração de projetos de eficiência energética, podendo prestar esses serviços diretamente ou mediante a celebração de contratos-programa com o Município.

Prestação de serviços de interesse geral:

- A promoção, gestão, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos e a promoção de experiência-piloto no âmbito da aplicação de novas tecnologias;
- A promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- A fiscalização, nos termos previstos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de Fevereiro, alterado pela Lei n.º 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 146/2014, de 9 de Outubro, e no Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, do cumprimento das disposições do Código da Estrada e demais legislação complementar, bem como, dos regulamentos e posturas municipais relativos à regulação e fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos, dentro das localidades, para além dos destinados a parques ou zonas de estacionamento, quer fora das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal;
- A instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviárias por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e demais espaços públicos quer dentro das localidades, quer fora das localidades, desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro;
- A promoção e elaboração de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas, incluindo a promoção, implementação, gestão e operação da rede de controlo inteligente de tráfego, de sistemas de sinalização luminosa e telemática;
- A prestação do serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- A disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano, compreendendo, nomeadamente, a implementação, promoção, gestão e comercialização de sistemas de mobilidade elétrica, produtos partilhados de mobilidade e operação de infraestruturas de suporte a todos os modos de mobilidade;



- A prestação de serviços na área da educação;
- A administração do domínio público e privado do Município de Cascais que lhe seja afeto para a prossecução das suas atribuições, bem como do património próprio;
- Aquisição e alienação de bens, equipamentos e direitos a eles relativo e contratar os serviços necessários à prossecução do seu objeto;
- Execução das medidas e ações necessárias à conservação, manutenção e exploração das instalações, bens e equipamento próprios ou postos ao seu cuidado.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF”.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:



3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 10
<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Ativos intangíveis	3 - 12

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.



3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a) Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A



reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Inventários

O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao preço do custo médio ponderado.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

h.

3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos ativos.

3.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.



Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.9 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("*adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Para efeitos de caixa e equivalentes, são considerados os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica “Caixa e equivalentes” em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apresenta o seguinte detalhe:

Designação	Exercícios	
	30-09-2020	31-12-2019
Numerário	69.459,04 €	38.662,20 €
Depósitos Bancários	85.649,42 €	172.189,03 €
Total	155.108,46 €	210.851,23 €

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2020 e 30 de setembro de 2020 não ocorrem alterações de políticas contabilísticas e correções de erros, nos termos das normas contabilísticas e de relato financeiro.

6. PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com o Município de Cascais em 30 de setembro de 2020 e período homólogo:

Transações entre partes relacionadas:

- Natureza: Promoção da execução de obras, estudos e projetos, limpeza de instalações municipais e estabelecimentos de ensino maioritariamente ao Município de Cascais;
- Transações e saldos pendentes:

Designação	Exercícios	
	30/09/2020	30/09/2019
Transações com o cliente Município de Cascais	10.057.839,29 €	7.038.017,23 €
Saldo Devedor do Cliente Município de Cascais	1.384.123,40 €	691.441,62 €

As operações comerciais da Cascais Próxima com o Município de Cascais são consubstanciadas pela celebração de contratos de prestação de serviços, nos termos do nº 2, do artigo 5º do Código dos Contratos Públicos (CCP), comumente designado por contratação *in house*, conjugado com a alínea a), do nº 1, do art.º 48º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

De salientar que o Município de Cascais nas suas decisões de contratar promove a uma prospeção de mercado, cuja decisão de contratação assenta, essencialmente, no método do preço comprável de mercado previsto na alínea a), do nº 3, do art.º 63º, referente aos preços de transferências das partes relacionados, do CIRC.

Na conta 2783 “Adiantamento por conta de realização de capital” está registado a entrega pelo Município de Cascais de bens no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros) para realização de ações por si subscritas no capital da sociedade Cascais Próxima, EM-SA, com um valor nominal de 40.000,00€, nos termos do art.º 28º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC), aguardando a escritura pública no notariado da Câmara Municipal de Cascais.



7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS e TANGÍVEIS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2020 e 30 de setembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis e tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e depreciações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas, foi o seguinte:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos Tangíveis
Activo bruto:								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019		368.469,51	3.552.357,35	1.881.683,76	567.919,70	179.559,17	-	6.549.989,49
Investimento			304.056,44	218.259,54	105.885,65			628.201,63
Desinvestimento			(30.451,56)					(30.451,56)
Transferências								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020		368.469,51	3.825.962,23	2.099.943,30	673.805,35	179.559,17	-	7.147.739,56
Investimento		349.317,87	1.284.913,99	128.656,84	22.108,05		679.906,97	2.464.903,72
Desinvestimento								
Transferências (1)			(25.805,42)	(68.495,00)				(94.300,42)
Saldo final a 30 de setembro de 2020		717.787,38	5.085.070,80	2.160.105,14	695.913,40	179.559,17	679.906,97	9.518.342,86

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos Tangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019		170.115,26	1.806.304,54	1.347.036,78	401.738,10	74.824,53	-	3.800.019,21
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		35.461,18	514.494,01	193.302,53	62.825,42	41.926,56		848.009,70
Desinvestimento			(26.644,24)					(26.644,24)
Outras variações								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020		205.576,44	2.294.154,31	1.540.339,31	464.563,52	116.751,09	-	4.621.384,67
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		35.272,69	474.878,36	171.092,86	49.948,58	27.092,11		758.284,60
Desinvestimento								
Transferências			(25.192,36)	(30.756,42)				(55.948,78)
Saldo final a 30 de setembro de 2020		240.849,13	2.743.840,31	1.680.675,75	514.512,10	143.843,20	-	5.323.720,49
Valor líquido								
A 31 de dezembro de 2019		162.893,07	1.531.807,92	559.603,99	209.241,83	62.808,08	-	2.526.354,89
A 30 de setembro de 2020		476.938,25	2.341.230,49	479.429,39	181.401,30	35.715,97	679.906,97	4.194.622,37

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos Intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Activo bruto:							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019			673.095,58	-	1.500.000,00	28.514,00	2.201.609,58
Investimento			158.460,73			82.902,00	241.362,73
Desinvestimento							
Transferências							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020			831.556,31	-	1.500.000,00	(28.514,00)	(28.514,00)
Investimento			15.210,00			154.835,96	170.045,96
Desinvestimento							
Transferências (1)							
Saldo final a 30 de setembro de 2020			846.766,31	-	1.500.000,00	237.737,96	2.584.504,27

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos Intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2019			427.495,34	-	239.487,50	-	666.982,84
Depreciações e perdas de imparid. do exercício			160.583,73		124.950,00		285.533,73
Desinvestimento							
Outras variações							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2020			588.079,07	-	364.437,50	-	952.516,57
Depreciações e perdas de imparid. do exercício			112.786,19		93.712,50		206.498,69
Desinvestimento							
Transferências (1)							
Saldo final a 30 de setembro de 2020			700.865,26	-	458.150,00	-	1.159.015,26
Valor líquido							
A 31 de dezembro de 2019			243.477,24	-	1.135.562,50	-	1.461.941,74
A 30 de setembro de 2020			145.901,05	-	1.041.850,00	237.737,96	1.425.489,01

8. LOCAÇÕES

v.

Em 30 de setembro de 2020, a Empresa detinha bens em regime de locação financeira.

Designação	V. Bruto	Amortizações acumuladas
Equipamento de transporte	234.286,84 €	41.741,96 €
Equipamento Básico	152.457,10 €	17.563,58 €

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço:

- Mais de 1 ano e não mais de 5 anos

Designação	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Caixa Leasing	42.606,24 €	141.012,21 €
Santander Leasing	13.596,00 €	48.986,61 €
BPI Leasing	23.741,76 €	64.085,84 €

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não foram calculada quaisquer estimativas de imposto em virtude de se tratar do apuramento dos resultados a 30 de setembro de 2020.

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 30 de setembro de 2020, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Nº Contrato	Valor em dívida	Corrente	Não corrente	Taxa Média	Observações
Santander Totta, S.A.	000318275865097	6.466.415,00 €	6.466.415,00 €	- €	0,130%	Conta caucionada
Millennium BCP	45519732037	2.902.188,00 €	2.902.188,00 €	- €	0,132%	Conta caucionada
Caixa Leasing		183.618,45 €	42.606,24 €	141.012,21 €	0,710%	Leasing
Santander Leasing		62.582,61 €	13.596,00 €	48.986,61 €	0,740%	Leasing
BPI Leasing		87.827,60 €	23.741,76 €	64.085,84 €	0,784%	Leasing
TOTAL		9.702.631,66 €	9.448.547,00 €	254.084,66 €		



11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 30 de setembro de 2020, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.220.000 Euros, sendo representado por 244.000 ações com valor nominal de 5,00€ cada.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se:

À aplicação do resultado líquido do exercício de 2019 no valor de 9.190,63€ para resultados transitados e 1.021,18 para reservas legais.

12. ATIVOS FINANCEIROS

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	30-09-2020			31-12-2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Ativos financeiros ao custo:						
Cientes	1.664.474,73 €	-	1.664.474,73 €	385.839,30 €	-	385.839,30 €
Outras contas a receber	6.272.738,29 €	-	6.272.738,29 €	6.718.526,24 €	-	6.718.526,24 €
Total	<u>7.937.213,02 €</u>	-	<u>7.937.213,02 €</u>	<u>7.104.365,54 €</u>	-	<u>7.104.365,54 €</u>

13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	30-09-2020	31-12-2019
Passivos financeiros correntes ao custo amortizado:		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	1.416.832,89	1.109.863,95 €
Outras contas a pagar	1.194.440,40	1.077.571,71 €
Total	<u>2.611.273,29</u>	<u>2.187.435,66</u>



h.

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	30-09-2020		31-12-2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Pagamentos por conta	24.022,00 €	- €	33.511,56 €	- €
Estimativa de imposto (Nota 9)	- €	- €	- €	65.791,58 €
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	- €	40.789,08 €	- €	43.662,08 €
Imposto sobre o rendimento profissionais	- €	1.150,00 €	- €	3.377,00 €
Imposto sobre prediais	- €	2.273,94 €	- €	772,24 €
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	158.597,01 €	73.920,70 €	158.597,01 €	252.331,39 €
Contribuições para a Segurança Social	- €	145.762,94 €	- €	147.338,24 €
Outros Impostos (ii)	- €	5.942,28 €	- €	5.891,89 €
Total	182.619,01 €	269.838,94 €	192.108,57 €	519.164,42 €

(i) Em 10 de outubro de 2011, a Cascais Próxima foi notificada pela Inspeção Tributária de liquidações adicionais de IVA e juros relativas ao exercício de 2007, tudo no montante global de 149.439,65 €.

Inconformada com aqueles atos tributários, a Cascais Próxima apresentou, em março de 2012, uma reclamação graciosa com vista à anulação dos mesmos, tendo sido indeferida.

Inconformada com o indeferimento, a Cascais Próxima, em janeiro de 2013, apresentou uma impugnação judicial, tendo requerido a anulação do ato que indeferiu a reclamação graciosa que havia apresentado e, em consequência, o reembolso da quantia de 149.439,65€, que havia sido cobrado em excesso, acrescida dos respetivos juros indemnizatórios vencidos, que montavam, à data a 4.929,46€. Ainda não foi proferida decisão relativamente a esta impugnação judicial.

(ii) A rubrica outros impostos contempla os descontos para Caixa Geral de Aposentações, ADSE, Cofre da Previdência e CCD – Município de Cascais.

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Empresa não detinha quaisquer adiantamentos de clientes.

Handwritten signature

16. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios económicos findos em 30 de setembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhado conforme se segue:

	<u>30-09-2020</u>	<u>30-09-2019</u>
Reditos		
Serviços prestados / Vendas	11.919.775,79 €	10.120.328,26 €
Subsídios	21.899,80 €	9.975,00 €
Total	<u>11.941.675,59 €</u>	<u>10.130.303,26 €</u>

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” em 30 de setembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:

	<u>30-09-2020</u>	<u>30-09-2019</u>
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	1.881.446,77 €	1.983.442,42 €
Serviços especializados	1.226.793,56 €	1.304.054,24 €
Material	93.400,80 €	45.606,09 €
Energia e fluidos	203.822,61 €	232.776,02 €
Deslocações estadas e transportes	19.777,20 €	19.158,98 €
Serviços diversos (i)	1.182.941,28 €	633.068,36 €
Total	<u>4.608.182,22 €</u>	<u>4.218.106,11 €</u>

(i) Este valor inclui os gastos relacionados com as rendas/ aluguer de espaços e equipamentos, comunicações, seguros, limpeza de conforto e outros.

18. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” em 30 de setembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:



	30-09-2020	30-09-2019
Gastos com o pessoal		
Remunerações aos Órgãos Sociais	92.530,94 €	99.546,50 €
Remunerações ao pessoal	4.291.237,99 €	3.712.188,96 €
Indemnizações	9.328,89 €	12.035,95 €
Encargos sobre remunerações	912.727,81 €	796.784,52 €
Seguros de acidentes de trabalho	87.884,31 €	76.517,95 €
Outros gastos com o pessoal (i)	257.287,84 €	300.720,90 €
Total	5.650.997,78 €	4.997.794,78 €

(i) No presente exercício económico, os valores dos duodécimos estão refletidos nas diversas rubricas afetas aos gastos com Recursos Humanos.

19. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MERCADORIAS CONSUMIDAS

A rubrica de CMVMC em 30 de setembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:

	30/09/2020	30/09/2019
INVENTÁRIOS		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	468.321,72	310.546,95
	468.321,72	310.546,95
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Inventários	468.321,72	310.546,95
CMVMC		
Inventário inicial	321.101,93	304.010,81
Compras	791.579,22	493.200,32
Inventário final	468.321,72	310.546,95
	644.359,43	486.664,18

20. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “Outros gastos e perdas” em 30 de setembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:

	30-09-2020	30-09-2019
Outros Gastos e Perdas		
Imposto	38.266,50 €	62.054,57 €
Gastos e Perdas em Inv. não Financeiros	4.146,86 €	145,38 €
Outros	2.060,00 €	992,64 €
Total	44.473,36 €	63.192,59 €

21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS/ OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos” em 30 de setembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:

	<u>30-09-2020</u>	<u>30-09-2019</u>
Juros Obtidos e outros Rendimentos		
Outros rendimentos similares		3.313,38 €
Subtotal	<u>- €</u>	<u>3.313,38 €</u>
Outros Rendimentos e Ganhos		
Outros rendimentos e ganhos	7.793,92 €	10.432,46 €
Total	<u><u>7.793,92 €</u></u>	<u><u>13.745,84 €</u></u>

22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de “Juros e gastos similares suportados” em 30 de setembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:

	<u>30-09-2020</u>	<u>30-09-2019</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	12.480,70 €	70.077,47 €
Outros gastos e perdas de financiamento	22,12 €	- €
Total	<u><u>12.502,82 €</u></u>	<u><u>70.077,47 €</u></u>

23. PROVISÕES

A rubrica de “Provisões” 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é detalhada conforme se segue:

	<u>30-09-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
Provisões		
Processos judiciais em curso (i)	57.999,99 €	127.999,99 €
Total	<u><u>57.999,99 €</u></u>	<u><u>127.999,99 €</u></u>



24. OUTRAS INFORMAÇÕES

A conta 272119 “Outros devedores por acréscimos de rendimentos” compreende os rendimentos a receber em 30 de setembro de 2020, estimados no montante de **6.187.808,94 €**, referentes às seguintes obras/intervenções:

Descrição	Valor
Passelo Pedonal Guia Guincho	295.954,83 €
Requalificação da Rua da Torre	380.000,00 €
Requalificação da Estrada de Polima	200.000,00 €
Construção de posto de Bikesaring	550.000,00 €
Implementação da rede municipal de comunicações Wifi no concelho de Cascais	120.000,00 €
Recuperação e reabilitação de infraestruturas de águas pluviais	128.091,80 €
Intervenção no Espaço Público na Orla Costeira	280.000,00 €
Elaboração de projetos de edifícios e infraestruturas municipais	200.000,00 €
Requalificação do Parque Oficial do Complexo da Adroana	150.000,00 €
Demolição das antigas instalações da Betão Liz - Adroana	42.488,84 €
Requalificação da Estrada das Corredouras	52.116,70 €
Parque de Estacionamento Alto da Castelhana - rua Ribeira dos Bogueiros	138.885,00 €
Estrada de Ligação à Rua do Casal Queimado - Caminho da Almosquia - Cascais	37.822,53 €
Variante Caparide - Tires (1.ª, 2.ª e 3.ª fase)	750.000,00 €
Execução de arranjos exteriores e instalações sanitárias na Paróquia do Estoril	158.719,00 €
Cobertura do Mercado da Vila - Cascais	2.197,98 €
Estrada de Talaíde - Centro de Talaíde	26.889,60 €
Armazéns AMQC	80.000,00 €
Obras de beneficiação geral dos edifícios e recintos exterior da escola básica Fernando Teixeira / JI - Cascais	136.009,43 €
Obras de revisão e reparação da cobertura do edifício principal / Execução da rede de gás da EB 1N1 S.J. do Estoril - Cascais	12.369,76 €
Substituição da cobertura e obras de reparação no 1º andar do Pavilhão nº 2 da E.B. 2º 3º da Galiza - Cascais	51.950,15 €
E.B. JOSÉ JORGE LETRIA – Edifício novo, execução de cobertura em painéis sandwich / edifício centenário, substituição de janelas em madeira por alumínio à traça existente - Cascais	68.082,10 €
Obras de beneficiação da cozinha e refeitório da E.B. Maria margarida Rodrigues - Alcabideche - Cascais	14.854,31 €
Obras de beneficiação geral dos edifícios do J.I. , copa do 1º ciclo e recinto exterior da E.B. de Alvide/JI - cascais	73.979,83 €
Obras de beneficiação geral dos edifícios e recinto exterior da escola E.B. 1 Fernando José dos Santos - Amoreira - Cascais	32.483,75 €
Obras de beneficiação geral dos edifícios da Escola E.B. 1 de Talaíde	63.577,00 €
Obras de beneficiação geral dos edifícios da escola E.B 1 N.2 da Parede	45.812,32 €
Obras de beneficiação geral do recinto exterior do JI da Parede - Cascais	48.073,84 €
Execução de cobertura do campo de jogos na escola E.B.1 dos Lombos Carcavelos ***	69.565,00 €
Empreitada de obras de beneficiação das salas de música e da estufa na escola EB2, 3 de Santo António da Parede	58.761,40 €
Empreitada de substituição do refeitório da escola secundária da Cidadela - Cascais	136.654,74 €
Obras de beneficiação do edifício da ludobiblioteca da escola EB1, nº 1 do MurtaI	34.184,99 €
Obras de beneficiação geral dos edifícios da EB António Oliveira Marques - Alapraia	81.422,35 €
Obras de beneficiação dos edifícios da EB 1 Professor Manuel Gaião	148.976,79 €
Obras de beneficiação na EB 1º Ciclo de Manique C/ JI Alcabideche	121.618,63 €
Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 Aldeia de Juzo - Cascais Estoril	149.962,58 €
Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 da Parede 4 - S D Rana	58.221,36 €
Pintura Exterior e Interior da Escola Básica 1º Ciclo Tires -S. D. RANA	65.587,48 €
Pintura Exterior da Escola EB1 Rebelva - Carcavelos	16.692,63 €
Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 Lombos - Carcavelos Parede ****	73.072,00 €
Pintura Interior e Exterior da Escola EB1 Carcavelos 1 - Carcavelos Parede	37.259,50 €
Arranjos dos Espaços Exteriores dos 7 Castelos	47.876,64 €
Construção de Parque Infantil no Parque Alexandre Herculano - Buzano	49.500,00 €
Campo de Padle para o Parque de Rana (base feita)	17.145,00 €
Bairro da Martinha (parque infantil e sede)	75.000,00 €
Skate Park da Torre	77.400,00 €
Bairro 16 de Novembro - Equipamentos	76.219,68 €
Requalificação de duas lojas Mercado de Cascais	42.653,90 €
ARIM (fornecimento cobertura)	140.063,64 €
Rotunda Abóboda 2 - LIDL	47.715,39 €
EB2 Abóboda (intervenção e recuperação de esgotos)	41.606,95 €
Casa das Artes - Carcavelos	59.803,08 €
Construção do centro de proteção animal de Cascais	125.647,20 €
Empreitada de obras públicas de requalificação de infraestruturas elétricas no Parque Marechal Carmona	149.365,40 €
Empreitada de obras públicas para rebaixamento de cepos	45.473,84 €
	6.187.808,94 €



As contas 2819 “Outros gastos a reconhecer” e 272214 “Gastos a reconhecer ANSR/Tesouro” compreendem os seguintes valores, respetivamente, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, nos montantes estimados de:

Descrição	30/09/2020	31/12/2019
Seguros	27.258,17 €	13.940,22 €
Seguros de Acidente de Trabalho	28.830,69 €	29.178,75 €
Outros custos diferidos	- €	- €
Outros rendimentos a reconhecer	- €	- €
Total	56.088,86 €	43.118,97 €

Descrição	30/09/2020	31/12/2019
ANSR + Tesouro (i)	10.840,50 €	24.288,01 €
Total	10.840,50 €	24.288,01 €

- (i) A partir de 1 de janeiro de 2019 as Câmaras Municipais são as entidades com competência para a instrução dos processos de contraordenações, no que diz apenas respeito às infrações leves ao estacionamento nas vias autárquicas.

Esta alteração legislativa impacta na receita que provém da cobrança, por parte da Cascais Próxima, das coimas de estacionamento de infrações leves, a qual constitui uma receita 100% do Município de Cascais, pelo que a Empresa esta a promover o encontro de contas com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e o Tesouro, considerando que a cobrança de coimas relativas às contraordenações graves, a repartição da receita continuará a ser praticada como nos anos anteriores, ou seja, 55% para a Cascais Próxima, 35% para o Tesouro e 10% para a ANSR.

Cascais, 2 de Novembro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



2. Outras Informações

2.1. ENDIVIDAMENTO

DESIGNAÇÃO	30/09/2020		31/12/2019	
	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo
Empréstimo bancários	9.368.603,00 €	- €	7.183.188,00 €	- €
Locações financeiras	79.944,00 €	254.084,66 €	37.717,20 €	149.983,07 €
Outros			- €	
Subtotal	9.448.547,00 €	254.084,66 €	7.220.905,20 €	149.983,07 €
Total Endividamento	9.702.631,66 €		7.370.888,27 €	

Dívidas a fornecedores em 30 de setembro de 2020 (Decreto-Lei nº 55-A/2010, art.º 183, nº.s 5 e 8)

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (30-09-2020)						Estrutura de Dívida em dias (31-12-2019)				
	-60	60-90	90-120	120-180	180-360	>360*	60-90	90-120	120-180	180-360	>360
Licenciamento de software											
Papel e economato											
Veículos automóveis e motociclos											
Cópia e impressão											
Equipamento informático											
Higiene e Limpeza											
Fornecimento de refeições											
Energia											
Vigilância e segurança											
Mobiliário											
Serviço de voz e dados fixos móveis											
Combustíveis											
Seguros											
Trabalhos especializados											
Outros bens e serviços	131.721,27 €	154,26 €	0,00 €	187.092,80 €	0,00 €	15.898,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €
TOTAL	131.721,27 €	154,26 €	0,00 €	187.092,80 €	0,00 €	15.898,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	979,12 €

* em regularização



2.2. MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE INVESTIMENTOS

Mapa de Execução Orçamental em 30-09-2020

Conta	Designação	2020			
		Orçamento	Real	Variação	
				Euros	%
71/72/75/78/79	Rendimentos	15.968.042,75 €	11.950.787,41 €	- 4.017.255,34 €	-25,16%
71	Vendas Produtos acabados	- €	94.978,26 €	94.978,26 €	100,00%
72	Prestação de serviços	15.968.042,75 €	11.824.797,53 €	- 4.143.245,22 €	-25,95%
73	Produtos acabados e intermédios	- €	1.317,90 €	1.317,90 €	100,00%
75	Subsídios à exploração	- €	21.899,80 €	21.899,80 €	100,00%
76	Reversões	- €	- €	- €	100,00%
78	Outros rendimentos e ganhos	- €	7.793,92 €	7.793,92 €	100,00%
79	Juros e similares	- €	- €	- €	100,00%
61/62/63/64/67/68/69	Gastos	15.930.493,08 €	11.925.298,90 €	- 4.005.194,18 €	-25,14%
61	CMVMC	774.711,12 €	644.359,43 €	- 130.351,69 €	-16,83%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	7.441.615,71 €	4.608.182,22 €	- 2.833.433,49 €	-38,08%
621	Subcontratos	4.673.847,01 €	1.881.446,77 €	- 2.792.400,24 €	-59,75%
622	Serviços Especializados	1.718.573,64 €	1.226.793,56 €	- 491.780,08 €	-28,62%
623	Materiais	77.764,39 €	93.400,80 €	15.636,41 €	20,11%
624	Energia e Fluidos	224.993,80 €	203.822,61 €	- 21.171,19 €	-9,41%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	13.602,55 €	19.777,20 €	6.174,65 €	45,39%
626	Serviços Diversos	732.834,32 €	1.182.941,28 €	450.106,96 €	61,42%
63	Gastos com Pessoal	6.275.316,82 €	5.650.997,78 €	- 624.319,04 €	-9,95%
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	99.418,73 €	92.530,94 €	- 6.887,79 €	-6,93%
632	Remuneração de Pessoal	4.642.598,04 €	4.291.237,99 €	- 351.360,05 €	-7,57%
634	Indemnizações	- €	9.328,89 €	9.328,89 €	100,00%
635	Encargos s/ Remunerações	1.028.736,65 €	912.727,81 €	- 116.008,84 €	-11,28%
636	Seg. Pessoal - Acid. Trab. E Doenças Profissionais	87.180,69 €	87.884,31 €	703,62 €	0,81%
637	Gastos de Acção Social	59.994,00 €	47.097,00 €	- 12.897,00 €	-21,50%
638	Outros Gastos com pessoal	357.388,71 €	210.190,84 €	- 147.197,87 €	-41,19%
639	Custos c/ pessoal duodécimos	- €	- €	- €	0,00%
64	Gastos/ Reversões de depreciações e de amortizações	1.217.525,70 €	964.783,29 €	- 252.742,41 €	-20,76%
642	Ativos Fixos Tangíveis	997.671,80 €	758.284,60 €	- 239.387,20 €	-23,99%
643	Ativos Fixos Intangíveis	219.853,91 €	206.498,69 €	- 13.355,22 €	-6,07%
67	Provisões	- €	- €	- €	100,00%
68	Outros Gastos e Perdas	99.823,73 €	44.473,36 €	- 55.350,37 €	-55,45%
681	Impostos	99.823,73 €	38.266,50 €	- 61.557,23 €	-61,67%
682	Descontos de Pronto pagamento	- €	- €	- €	100,00%
686	Gastos e Perdas restantes inv. Fin.	- €	- €	- €	100,00%
687	Gastos e perdas em investimentos	- €	4.146,86 €	4.146,86 €	100,00%
688	Outros	- €	2.060,00 €	2.060,00 €	100,00%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	121.500,00 €	12.502,82 €	- 108.997,18 €	-89,71%
691	Juros Suportados	121.500,00 €	12.502,82 €	- 108.997,18 €	-89,71%
Resultado Período		37.549,68 €	25.488,51 €	- 12.061,17 €	-32,12%

Mapa de Execução de Investimentos em 30-09-2020

Conta	Designação	2020			
		Orçamento	Real	Variação	
				Euros	%
431	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	100,00%
432	Edifícios e Outras Construções	113.625,00	349.317,87	235.692,87	207,43%
433	Equipamento Básico	1.806.562,50	1.284.913,99	-521.648,51	-28,88%
434	Equipamento Transporte	405.000,00	128.656,84	-276.343,16	-68,23%
435	Equipamento Administrativo	2.077,50	22.108,05	20.030,55	964,17%
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	310.887,00	0,00	-310.887,00	-100,00%
443	Programas de Computador	380.231,71	15.210,00	-365.021,71	-96,00%
453	Tangíveis em curso	0,00	679.906,97	679.906,97	100,00%
454	Intangíveis em curso	0,00	154.835,96	154.835,96	100,00%
Total		3.018.383,71	2.634.949,68	-383.434,03	-12,70%



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias